

Definição de Tecnologia

Prof. Dr. Gustavo H. Del Vechio

gustavo.vechio@fatec.sp.gov.br

Tecnologia

"...é importante frisar, que muitas vezes ao falarmos em tecnologia, pensamos imediatamente dos produtos mais sofisticados que estão ganhando o mercado neste exato momento. Porém, a tecnologia não consiste somente nisso" (VERASZTO et al., 2008, p. 66).

Tecnologia

As palavras **técnica** e **tecnologia** possuem uma origem em comum no termo grego **techné**, que consiste na ideia de alterar o mundo de forma prática do que compreendê-lo.

Techné = variante de fabricar, produzir, construir. **Logus** = razão.

Tecnologia é junção de techné (tecno) + logus (logia).

Ou seja, tecnologia significa a razão de saber fazer.¹

^{1.} Veraszto et al. (2008, p. 62).

Tecnologia

Não se trata, portanto, **apenas de fazer**, mas sim de compreender a **razão do porque fazer**. Em outras palavras, tecnologia compreende ao estudo da técnica, isto é, da atividade do modificar, **transformar**, agir, etc.

Na prática, a tecnologia refere-se a aplicação de uma técnica de forma racional (compreendendo-se o que está fazendo), para alguma finalidade de transformação.

"O hominídeo ao encontrar um esqueleto de um grande herbívoro, apodera-se de um dos seus maiores ossos e começa a desferir golpes contra os restos esqueléticos. [...] Aquele osso nunca mais seria apenas um osso. Seria um poderoso instrumento de caça e de defesa" (VERASZTO et al., 2008, p. 63).

A pedra lascada foi a primeira ferramenta do homem.

A maneira, isto é, a técnica de usá-la para caçar tornou-se uma das primeiras tecnologias para sobrevivência.

"Os primeiros indícios de produção de ferramentas datam de aproximadamente 2,5 milhões de anos atrás, e a manufatura e o uso de ferramentas são os critérios pelos quais os arqueólogos reconhecem humanos antigos" (HARARI, 2015, p. 17).

"O que diferencia o homem do animal é que o primeiro descobriu que não tem somente o seu corpo como instrumento; muito pelo contrário, o homem aprende que é capaz de criar extensões inéditas para que seus membros possam agir no meio de maneira cada vez mais eficiente" (VERASZTO et al., 2008, p. 64).

Os primeiros artefatos de caça podem ser considerados instrumentos tecnológicos, nesse caso relacionados à caça e a defesa.

Mesmo com **pedras afiadas**, há 1 milhão de anos os humanos vivam com medo dos predadores. Eles raramente caçavam animais grandes e subsistiam principalmente coletando plantas, pegando insetos e animais pequenos ou comendo a carniça deixada por outros carnívoros.

Não admira que eles se especializaram em extrair tutano dos ossos.

"Somente há 400 mil anos os homens começaram a caçar animais grandes; nos últimos 100 mil anos, com a ascensão do Homo sapiens, saltou para o topo da cadeia alimentar" (HARARI, 2015, p. 19).

Além da pedra lascada, outra tecnologia foi de fundamental importância para a sobrevivência e a evolução da humanidade: o domínio do fogo.

"Por volta de 300 mil anos atrás, o homem já usava o fogo diariamente. A melhor coisa que o fogo possibilitou foi a habilidade de cozinhar!" (HARARI, 2015, p. 20).

Cozinhar permitiu comer mais tipos de comida, mas, principalmente, possibilitou menos tempo para comer e mais para outras atividades.

Além de cozinhar, o controle do fogo tornou-se uma tecnologia incrivelmente eficiente para a sobrevivência.

"Ao domesticar o fogo, os humanos ganharam controle de uma força obediente e potencialmente ilimitada. Ao contrário das águias, os humanos podiam escolher onde e quando acender uma chama, e foram capazes de explorar o fogo para inúmeras tarefas" (HARARI, 2015, p. 21).

Se a pedra lascada (e, posteriormente, a pedra polida) e o fogo permitiam ao homem sobreviver e caçar, o surgimento da linguagem causou uma verdadeira revolução cognitiva.

O surgimento da linguagem deve ser visto como uma das primeiras técnicas, mais especificamente como uma tecnologia intelectual.¹

^{1.} Veraszto et al. (2008, p. 65).

"O surgimento de novas formas de pensar e se comunicar, entre 70 mil anos atrás a 30 mil anos atrás, constituiu a Revolução Cognitiva" (HARARI, 2015, p. 30).

Não é que tenha surgido a primeira linguagem da história. Cada animal tem sua linguagem desde sempre.

No entanto, a evolução da linguagem humana a tornou incrivelmente hábil para conectar diversos sons e sinais, em um número ilimitado de frases. Nasceu, então, o pensamento coletivo.

A fofoca fez a evolução da linguagem!

"Ainda hoje, a maior parte da comunicação humana – seja na forma de e-mails, telefonemas ou colunas nos jornais – é fofoca. [...] Até onde sabemos, só os sapiens podem falar sobre tipos e mais tipos de entidades que nunca viram, tocaram ou cheiraram" (HARARI, 2015, p. 32).

A capacidade de falar sobre ficção é a característica mais singular da linguagem dos homo sapiens. Ela fez os grupos ultrapassarem o limite de 150 indivíduos.

Portanto, três tecnologias essenciais permitiram ao homem evoluir consideravelmente em relação a outros animais:

- A pedra lascada.
- O fogo.
- A linguagem.

Tecnologia como sistema

"A tecnologia exige um profundo conhecimento do por quê e do como seus objetivos são alcançados, se constituindo em um conjunto de atividades humanas associadas a um sistema de símbolos, instrumentos e máquinas, e assim, visa a construção de obras e a fabricação de produtos, segundo teorias, métodos e processos da ciência moderna" (VERASZTO et al., 2008, p. 67).

Concepção utilitarista

A concepção utilitarista da tecnologia a entende como sinônimo de técnica.

Não se pode esquecer que a **técnica** é um **conjunto de habilidades** e competências que o homem desenvolveu para melhorar sua maneira prática de viver.

Com o tempo, a dimensão prática sentiu a necessidade de saber as razões do uso das técnicas. Essa busca por esclarecimentos uniu a parte prática com a lógica, dando início histórico ao surgimento da tecnologia.¹

^{1.} Veraszto et al. (2008, p. 68).

Neutralidade tecnológica

A tecnologia não é boa ou má: depende de como é usada.

Contudo, a tecnologia também não é neutra, pois pode estar carregada de interesses políticos, além de refletir os planos, propósitos e valores da sociedade.¹

^{1.} Veraszto et al. (2008, p. 69-70).

Determinismo tecnológico

Considera a tecnologia como **autônoma**, **auto-evolutiva** e que segue, de forma natural, sua própria inércia e lógica de evolução, sendo desprovida do controle dos seres humanos.

A ficção científica, por vezes, adota essa postura.1

^{1.} Veraszto et al. (2008, p. 70-71).

Tecnologia e sociedade

Tecnologia e sociedade são indissociáveis:

"...o componente social é crucial para qualquer forma de tecnologia" (VERASZTO et al., 2008, p. 74).

"A tecnologia, portanto, não é autônoma por dois motivos: por um lado não se desenvolve com autonomia em relação a forças e fatores sociais e, por outro, não é segregável do sistema que faz parte e sobre o qual atua. A tecnologia, portanto, pertence a um meio, atua sobre ele, o molda e sofre influências do mesmo" (VERASZTO et al., 2008, p. 75).

Tecnologia e sociedade

"Sendo o desenvolvimento um elemento dentro de uma cultura, a tecnologia se torna produto da sociedade que a cria" (VERASZTO et al., 2008, p. 78).

"A tecnologia faz parte do acervo cultural de um povo, por isso existe na forma de conhecimento acumulado, e por essa mesma razão está em contínua produção" (VERASZTO et al., 2008, p. 78).

Referências

HARARI, Yuval N. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. 3 ed. Porto Alegre: L&PM, 2015.

VERASZTO, Estéfano V.; SILVA, Dirceu; MIRANDA, Nonato A.; SIMON, Fernanda O. **Tecnologia**: buscando uma definição para o conceito. Revista Prisma, n.7, 2008. Disponível em: < https://bit.ly/3jYUmit >.

Obrigado pela atenção!